

Boa Noite, 29.09.87

Querida Paula,

Já te escrevi, mas não mandei as notícias porque eram ruins. Hoje as notícias são boas, então não vou mais esperar um momento/tempo em que os jornais sejam otimistas. Tu tens mais vivência do que eu, nem se compara, com a história de sistematico extermínio dos "Índios". Esperava algo diferente para, pelo menos, os Yahuwani. Não vou me enganar, ainda espero, sabemos que é difícil. As missões estão aqui, pressionando. A FUNAI está fazendo o fogo necessário para possibilitar a instalação destas, limpando o caminho que poderia oferecer resistências, tanto pelo lado de invasores, <sup>acumulado</sup> garimpeiros, como pelo lado dos que lutam pela sobrevivência das populações indígenas <sup>expulsando</sup> vigas progressistas e CEPY.

Anexo mando um mapa da área Yahuwani com a localização de Potos da FUNAI e Missões e áreas invadidas pelos garimpeiros para entender a situação propagada pela FUNAI de retirada de garimpeiros e missionários da área Yahuwani. Das nove missões instaladas na área retiraram apenas a de MOCAJAS, pertencente à MEVA e a do CATRIHANI, missionários de Lourelets. Das áreas invadidas pelos garimpeiros, apenas os que trabalham no Conto de Macalães, garimpo Cambalé, existem outros garimpos na zona Nejiós, (foram) <sup>destes sítios</sup> deslocados para o garimpo Apan, dentro da área Yahuwani. Também.

RIO NOVO

Observando o mapa verificarás que uma das entradas para o RIONOVO é Reminetal Norte, Catibani - e para os outros, farrapos do Couto é o MUCAJAI. Os missionários da HEUA não se fixaram, os católicos operaram missionários.

Beleza mas em tudo isso, é nós ECPX porque largar o d'égua? Não fomos garimpeiros, fomos missionários, e hoje que apenas duas missões foram retiradas. É que antigamente funcionavam missionários nos locais de colheita

de RORAIMA, <sup>colocaram a informação de que somos uma equipe médico sanitária, um programa de prevenção, para populações não contactadas</sup>

O problema não é que houve falhas, há anos e apenas que a FUNAI é capaz de cumprir esses trabalhos. Só para te ilustrar um pouco mais sobre o trabalho médico da FUNAI na área Yachohani, que digamos de passagem é a que mais "recebe assistência" da FUNAI em RORAIMA, o médico contratado pela FUNAI para a área Yachohani, José Pereira, filho do Deputado Roggarello, pouco visita a área. Já para isso, a não ser quando ocorrem massacres, como nos últimos no farrapos Cambelau, para fazer a necropsia dos Yachohani pois é médico legista, da Polícia, seu outro emprego em Boa Vista.

As outras áreas são tão abandonadas, em que epidemias de Sarampo é fato entre Macuxis e Wapixanos.

As epidemias de gripe, trazidas pelos garimpeiros na Região do Couto, já causaram vários óbitos entre os Yachohani. Do Couto (PAAPIU) ela se propaga pelo Mucajai e há + de 10 dias adentro para os Yachohani das SURUCUCUS

Fiquei muito feliz em saber que me haviam indicado para a 8ª Conferência - Saúde do Índio. O Dr Miranda me falou. Estava em um período emocional bastante abalado. Os missionários das novas tribos em TOOTOTOKI haviam organizado os YAHOMAHÁ, sua aldeia, para os expulsar. Foram recebidos com bandeiros. Felizmente Carlos Jaegerini, em e Liza, a dentista, já tinham conhecido por ~~sta~~ esta população sendo estes não só pacíficos, mas sua presença, como os alojaram também em seus locais, a rejeição dos missionários. Fiquei abalada, indignada com essa impetuosidade frente a essa violência dos missionários, que continuam bem, obrigada, protegidos pela FUNAI / AMÂNCIO / JUCA'.

Fui na conferência e peço-te desculpas por não ter te enviado as notícias e resultados. Prometo - enviar esses trabalhos apresentados então e voluntários <sup>em</sup> breve.

Quem também nos deu notícias suas foi a Paula. Tivemos a felicidade de participar nos per cursos, ministrados aqui em Boa Vista, Introdução a análise filigranística. Sei excelente ainda mais o seu esforço em auxiliar na língua YAHOMAHÁ.

Ainda encontrei a Elaine Elisabethsky -, estava em Boa Vista rumando para a SBPC/MANAUÁ, nos encontramos nos aeroportos e deu para conversar durante o evento em MANAUÁ.

Aproveito para te comunicar que Ricardo e eu vamos ter uma filmagem por início de novembro. Dentro disso a minha retirada da área foi circunstancialmente

Opportunus, pois nos 20 dias de minha estada a Boa-  
Vista, foi expulso e manifestaram os sintomas  
de malária, Falciparum, para a qual ainda estou  
em tratamento e recuperação. O Ricardo também  
contraíra a malária. Fico preocupada com a crian-  
cinha, pois o medicamento é bastante agressivo.  
Mas há <sup>94</sup>perceitos <sup>94</sup>esta correndo dentro do padrão  
bom para o caso.

A programação era para mim estar em outros  
âmbos, não Madagáscar, Couto (PAAPIU) mas como  
ocorreu o massacre dos yakuohani <sup>vessigados,</sup> <sup>em</sup> pelos <sup>forim-</sup>  
pino que invadiram <sup>as</sup> regiões, a FUNAI me imp-  
diu de viajar até lá, foi então para o Fielaf  
& Aucejai, região problemática pela tuberculose  
& malária. Mesmo com todos os cuidados fui al-  
cançado pelo mosquito.

Esperando um breve contato, te envio  
um forte abraço.

Goneresfan